

ESCOLA INCLUSIVA E A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO NOS SERTÕES DE CRATEÚS

Rian dos Santos Ferreira ¹

Emilly Menezes Leite ²

Yasmin Marques Tambuque ³

Prof. Me. Francisco Henrique Cardoso da Silva (Orientador) ⁴

A inclusão escolar e a valorização da diversidade cultural são pilares essenciais para uma educação democrática e humanizadora. A inclusão escolar é entendida como o processo de garantir que todos os estudantes, independentemente de suas condições físicas, cognitivas, sociais, culturais ou étnicas, tenham acesso, participação e sucesso nas instituições de ensino. Já a diversidade cultural refere-se ao reconhecimento e à valorização das múltiplas identidades, saberes, tradições e modos de vida que compõem o tecido social e educacional. Nesse contexto, a educação indígena assume um papel de destaque, pois reafirma a importância de respeitar as especificidades culturais e linguísticas dos povos originários, promovendo uma aprendizagem que valorize o conhecimento tradicional e a identidade coletiva. O presente estudo tem como objetivo analisar como a escola inclusiva pode contribuir para a valorização da diversidade cultural nos sertões de Crateús, identificando desafios e perspectivas desse processo. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico e analítico, com revisão narrativa da literatura e análise documental de projetos político-pedagógicos de escolas da região. Foram considerados como critérios de inclusão trabalhos e documentos que abordam práticas pedagógicas inclusivas e políticas educacionais voltadas à diversidade cultural no contexto do semiárido cearense. Como critérios de exclusão, descartaram-se estudos de caráter puramente quantitativo, pesquisas desatualizadas e aquelas que não relacionavam a inclusão com a valorização

¹ Rian dos Santos Ferreira – Estudante do 6º semestre do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: rian.santos@alu.fpo.edu.br

² Emilly Menezes Leite – Estudante do 6º semestre do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: emilly.menezes@alu.fpo.edu.br

³ Yasmin Marques Tambuque – Estudante do 6º semestre do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: yasmin.marques@alu.fpo.edu.br

⁴ Prof. Me. Francisco Henrique Cardoso da Silva – Orientador. Docente da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: henrique.cardoso@fpo.edu.br

cultural. Os resultados da análise indicaram que, embora haja avanços no reconhecimento da diversidade cultural dentro das escolas públicas dos sertões de Crateús, ainda persistem desafios significativos relacionados à formação docente, à escassez de recursos pedagógicos e à ausência de políticas públicas efetivas que garantam práticas verdadeiramente inclusivas. As escolas indígenas destacam-se como referência positiva, pois desenvolvem ações pedagógicas contextualizadas, que incorporam saberes tradicionais e fortalecem o sentimento de pertencimento comunitário. Constatou-se também que a valorização da diversidade cultural contribui para a redução de preconceitos, melhora o engajamento dos estudantes e amplia as possibilidades de aprendizagem significativa. Conclui-se que a escola inclusiva é fundamental para consolidar uma educação que respeite as diferenças e promova a equidade, especialmente em regiões como os sertões de Crateús. Ao reconhecer a riqueza das identidades culturais e fortalecer o diálogo entre saberes locais e científicos, a educação se torna instrumento de transformação social e construção de uma sociedade mais justa e plural.

Palavras-chave: Diversidade cultural. Educação inclusiva. Sertões de Crateús. Valorização cultural. Inclusão educacional..

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. *BPC na Escola*. Programa BPC na Escola, s/d. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12291>. Acesso em: 16 out. 2025.

FREIRE, P. *Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FUKS, R. Quem foi Paulo Freire e por que a sua pedagogia foi tão importante. *eBiografia*, 25 set. 2020.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. São Paulo: Companhia de Bolso, 2006.

¹ Rian dos Santos Ferreira – Estudante do 6º semestre do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: rian.santos@alu.fpo.edu.br

² Emily Menezes Leite – Estudante do 6º semestre do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: emilly.menezes@alu.fpo.edu.br

³ Yasmin Marques Tambuque – Estudante do 6º semestre do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: yasmin.marques@alu.fpo.edu.br

⁴ Prof. Me. Francisco Henrique Cardoso da Silva – Orientador. Docente da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: henrique.cardoso@fpo.edu.br